

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO: Reflexões e Apontamentos

Jorhan Fillype Melo Araújo ¹
Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro ²

RESUMO

A promoção da inclusão, ainda hoje, enfrenta diversos desafios para se fazer real e profícua no ambiente escolar e, mais amplamente, em toda a sociedade. As questões relacionadas ao acesso, permanência, participação, aprendizagem e saída exitosa dos alunos com necessidades educacionais específicas (NEE) continua sendo complexa e demanda uma série de dispositivos e estruturas para que se faça existente. Para tanto, os diversos documentos, como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), de 2008, trouxe promulgações para reorganização dos sistemas de ensino em seus diferentes aspectos, a fim de que sejam asseguradas condições adequadas para escolarização de pessoas com NEE em que se garantam efetivamente a participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados da educação, oferta de atendimento educacional especializado (AEE), formação de professores entre outros. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva compreender as práticas e processos de inclusão promovidos pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA) visando a permanência de alunos com NEE na instituição. Para tanto, metodologicamente trata-se de pesquisa básica, de caráter descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, sendo, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, bibliográfica e documental. A partir da análise preliminar dos documentos normativos da instituição, bem como do referencial teórico-metodológico, os resultados parciais apontam que (i) o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um dispositivo fundamental para a inclusão dos alunos público-alvo; (ii) as práticas inclusivas na/da instituição, embora subsidiadas pela atuação do NAPNE, ainda se mostram tímidas e incipientes e, por fim; (iii) há necessidade de implementação de ações que alcancem, de forma efetiva, as práticas pedagógicas e vivenciais na instituição, de forma que todos estejam implicados efetivamente nesse processo de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Alunos com NEE, Práticas Inclusivas, NAPNE, Instituto Federal.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Instituto Federal do Maranhão - MA, jorhan.melo@email.com;

² Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Maranhão - MA, marcio.moura@ifma.edu.br.